



**#Gestação ≥ 32 semanas ou peso fetal > 1500 g:**

- Apresentação cefálica-cefálica: parto vaginal na ausência de indicações obstétricas para parto cesárea (grau de recomendação 2B)
- Apresentação cefálica-não cefálica: parto vaginal com versão interna e extração pélvica do segundo gêmeo, a depender da experiência da equipe assistencial e se o paciente fornecer o consentimento informado (grau de recomendação 2C).

**#Gestação <32 semanas ou peso fetal estimado <1500g:**

- Ambos em cefálica: intenção de parto vaginal.
- Um ou ambos não cefálica: cesárea eletiva (exceto em fetos não viáveis). Em situações não eletivas, pode-se individualizar segundo o critério do obstetra.

**#Indicações de cesárea:**

- Primeiro gêmeo em apresentação não cefálica (grau de recomendação 2C).
- Gêmeos MC/MA.
- Gestações múltiplas ≥ 3 fetos.
- Patologia materna, fetal ou placentária.
- Segundo gemelar com peso > 20% em relação ao primeiro gêmeo, especialmente, em apresentação não cefálica.
- Suspeita de alteração da vitalidade fetal, impossibilidade de uma correta monitorização de um ou de ambos os fetos durante o parto

Referências bibliográficas

Carvalho FH, Vela HW, Morais AL, Feitosa FE. Manejo de gravidez múltipla. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO); 2018. (Protocolo FEBRASGO - Obstetria, no. 37/ Comissão Nacional Especializada em Medicina Fetal).

Committee on Practice Bulletins—Obstetrics; Society for Maternal–Fetal Medicine. Practice Bulletin No. 169: Multifetal Gestations: Twin, Triplet, and Higher-Order Multifetal Pregnancies. Obstet Gynecol. 2016;128(4):e131-46.

Management of Monochorionic Twin Pregnancy: Green-top Guideline No. 51. BJOG. 2017 Jan;124(1):e1-e45.



Como citar:

Souza RT. Gestação múltipla monocoriônica – parte 1 [flowchart]. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (FEBRASGO); 2023. [Comissão Nacional Especializada em Gestação de Alto Risco].



